

No Congresso, um contínuo ganha mais que capitão

BRASÍLIA — O salário de julho de um contínuo do Legislativo em final de carreira será de Cr\$ 461.901,00, superior ao de um capitão das Forças Armadas (Cr\$ 305 mil) e ao de um professor universitário titular (Cr\$ 203 mil). Esses valores constam nas tabelas de vencimentos aprovadas esta semana pelo Congresso. No caso da Câmara e do Senado, a resolução aprovada traz apenas o salário-base, sem contar a gratificação legislativa (GAL), adicional concedido a praticamente todos servidores da Casa num percentual de 100% sobre o salário-base.

Com a gratificação legislativa, um funcionário de Direção e Assessoramento Superior (DAS) mais alto, nível 6, passa a receber Cr\$ 1,2 milhão, incluindo a antecipação de 20%. O servidor do Executivo em DAS 6, por exemplo, recebe Cr\$ 600 mil mais gratificação de Cr\$ 330 mil. Este é o valor pago ao Presidente do Instituto de Meio Ambiente (Ibama). O valor é obtido

Novos salários

Contínuo do Legislativo	Cr\$ 461 mil
Capitão do Exército	Cr\$ 305 mil
Professor universitário	Cr\$ 203 mil

na tabela do Executivo, somando-se os 20% de antecipação.

Outra comparação entre as tabelas dos militares e do Legislativo aponta que um assistente técnico de nível superior com cerca de dez anos de serviço, recebe no Congresso Cr\$ 904 mil mensais, salário superior ao de coronel, que recebe Cr\$ 837 mil. Os dois valores incluem as gratificações.

Nem o Executivo nem o Legislativo explicam as distorções. O Diretor Geral da Câmara, Ademar Sabino, disse que os funcionários do Legislativo recebem gratificação de 100% porque não têm hora certa para encerrar o expediente. Se uma sessão avançar na madrugada, os servidores têm que ficar e não recebem hora extra.